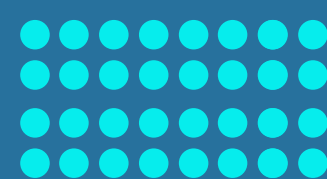




48

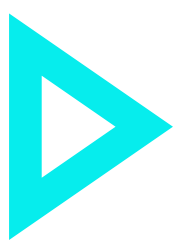
DICAS FINANCEIRAS CONTRA A CRISE



Nathalia Arcuri, Gustavo Cerbasi,
Louise Barsi e vários outros especialistas

 **e|investidor**
ESTADÃO





Eu me lembro como se fosse hoje da sensação do primeiro investimento que eu fiz e de como foi descobrir o segredo que ocultaram de mim durante toda a minha breve existência.

Lá estava eu, com meu primeiro trabalho com carteira assinada (consegui uma vaga de vendedora em loja de roupas), 18 anos de idade, bochechas gigantes e o desejo de ter meu próprio apartamento dali a uns 7 anos. Fui obrigada a abrir uma conta em banco e me senti ao mesmo tempo adulta e perdida.

Pra minha sorte a gerente que me atendeu era da área de previdência privada e seguro de vida e ali mesmo ela me fez a revelação que mudaria a minha relação com o dinheiro pra sempre:

"Se você colocar um pouquinho do seu salário todos os meses aqui, daqui a 20 anos vai ter quase o triplo do que você colocou".

Tela azul. Buguei.

Ela continuou...

"E se você colocar um pouquinho mais (o dobro) todos os meses, eu ainda consigo isentar a taxa de carregamento pra você."

Aracy era o nome dela. Devia ter seus 60 anos e me passou tanta segurança que eu não só topei aquele projeto da riqueza de longo prazo como fiz ainda um seguro de vida pensando nos meus pais. Me custaria R\$70,00 por mês mas garantiria uma bolada de R\$200.000 para os meus pais caso eu partisse dessa pra melhor. Achei prudente. Aracy também.

E foi assim que eu descobri o universo oculto dos investimentos. Eu, que nem sabia o que fazia um cartão de crédito, pulei direto para os juros compostos. Confesso, foi um golpe de sorte não saber que eu podia parcelar as coisas e antecipar sonhos.

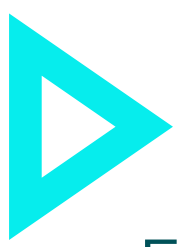
Em vez de fazer dívidas e pagar juros, meu primeiro aprendizado no sistema financeiro foi adiar sonhos e ganhar juros. Ser investidora, não devedora. Entendi que minha paciência tinha um preço e que eu sairia ganhando no final.

A ideia de fazer o dinheiro trabalhar por mim e triplicá-lo sem que eu precisasse fazer esforço me atingiu como um relâmpago. Fiquei ao mesmo tempo indignada, já que meus próprios pais nunca me contaram aquilo.

Me formei em jornalismo, tive dois empregos, 20 bicos, fazia renda extra como podia e percebi que havia muito mais entre mim e a previdência privada do que sonhava a minha vã educação financeira.

Descobri os clubes de investimentos, os fundos de ações e coloquei todo o dinheiro que eu tinha disponível num fundo arriscadíssimo, mas que tinha rendido 80% no ano anterior.





Era 2008.

O resto você já deve saber.

Perdi metade do meu dinheiro, mas ganhei musculatura investidora e transformei aquela derrota em aprendizado. Eu sabia que o problema não era o fundo. O problema era eu. Fui em busca de informações sobre como investir e encontrei um abismo.

Se não fosse a vontade descomunal de aprender a investir eu estaria com Aracy até hoje e talvez já teria me rendido aos financiamentos e ao cheque especial.

Palavrão após palavrão eu entendi que investir era muito mais fácil do que eu imaginava e aquilo, de novo, me indignou.

Aquariana e insatisfeita de berço, quebradora do status quo desde sempre, decidi que ia explicar o que eu via do jeito que eu via. Não era justo que aquela riqueza de conhecimento ficasse restrita aos mais ricos e fluentes em economês. Era 2012.

De lá pra cá, fundei o blog Me Poupe! em março de 2015, depois veio o canal do YouTube, em julho do mesmo ano. Não existia nada parecido e alguns colegas da emissora de TV onde eu trabalhava me alertaram: Nathalia, cuidado... isso pode dar demissão. E deu. Em dezembro de 2015 me desliguei da TV onde trabalhei durante 8 anos pra me dedicar a um projeto arriscado: uma plataforma de entretenimento financeiro. Algo que até então não existia nem no Brasil, nem no mundo. Uma loucura que me custou R\$3.000 pra comprar uma câmera de segunda mão e um computador.

Ver nascer plataformas como o E-Investidor me enche de orgulho. Uma das metas quando criei o Me Poupe!, que hoje impacta 15 milhões de pessoas todos os meses, era transformar a educação financeira em mainstream. Ou seja: que o assunto “investir e cuidar do dinheiro” fosse tão discutido quanto futebol e da maneira mais simples e acessível possível.

Portanto, se este material está chegando de graça até você hoje, aproveite. Aquele abismo que separava pessoas comuns de investimentos não existe mais. Bancos digitais pipocam por todos os lados e você está sendo disputada e disputado a tapa. Faça valer o seu direito de ganhar mais e dever menos. A vida financeira que você sonha em ter nunca esteve tão perto e tudo o que você precisa fazer é começar.

Com amor,

Nathalia Arcuri.
Fundadora da Me Poupe!





SUMÁRIO



ANA PAULA HORNOS	05
ANNALISA DAL ZOTTO	06
BEA AGUILLAR	07
CAIO FERNANDEZ	08
CAROL PAIFFER	09
CAROL STANGE	10
CAROL SANDLER	11
CLEBER MIRANDA	12
FAVELADO INVESTIDOR	13
GUSTAVO CERBASI	14
LOUISE BARSÍ	15
MARA LUQUET	16
MARI CONGO	17
MAURO CALIL	18
NATHALIA ARCURI	19
RAMIRO GOMES FERREIRA	21
QUEM SOMOS	22

ANA PAULA HORNOS

Educadora financeira e coach.
Engenheira pela USP com MBA em
Finanças pelo Insper.



Foto: Graziella Fraccaroli

01

REPENSE SEU ESTILO DE VIDA E AJUDE O PRÓXIMO

Reduza custos e despesas, mude hábitos. Viva com 70%, poupe 20% em reservas e doe 10% a quem precisa. Se perdeu sua renda e tem uma reserva de emergência, use-a. Se não tem reservas, conte com toda a ajuda disponível. Vá atrás de benefícios e créditos sociais.

02

DESCUBRA NOVOS TALENTOS

Embora tudo esteja diferente, nossa essência continua a mesma. Neste momento, talvez possamos descobrir talentos que nem imaginávamos ter. Há chances de desenvolvimento que se apresentam on-line. Pense também em como ajudar e causar um impacto positivo.

03

CULTIVE VALORES QUE MELHOREM A RELAÇÃO COM O DINHEIRO

Os atributos financeiros comportamentais são mais importantes do que nunca. É hora de colocar em foco valores fundamentais, como a gratidão, a paciência, o amor ao próximo, a disciplina, a aceitação do presente. Esses atributos ajudam a evitar compras compulsivas, a focar no longo prazo e a exercitar a felicidade, qualquer que seja a situação posta. Isso nos traz equilíbrio no trato com o dinheiro: o ganhar, o gastar, o doar e o investir, agora e no futuro.

ANNALISA DAL ZOTTO

Especialista em gestão financeira, investimentos e mercado de capitais. Comanda a empresa de investimentos ParMais.



01

ORGANIZAR-SE É O PRIMEIRO PASSO

O ideal é fazer as projeções de rendas e despesas da família incluindo também as parcelas de compras feitas a prazo. Se a conta não fechar, avalie quais custos podem ser postergados ou reduzidos.

02

REVEJA SUA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

O que não se pode fazer é ficar sentado no portfólio. O time de gestão do seu fundo pode ter mudado para pior, a empresa que você comprou papéis pode estar performando mal... há muitas variáveis que, se bem observadas, reduzem perdas e melhoram a rentabilidade. Por isso, a dica é delegar para bons gestores, que saberão aproveitar melhor as oportunidades do que as pessoas físicas.

03

AUTOCONHECIMENTO PODE EVITAR ARMADILHAS

Pegue o saldo total dos seus investimentos, imagine que esse dinheiro está parado na conta-corrente e reflita sobre o portfólio ideal. Assim fica mais fácil fazer uma realocação das aplicações adequada ao novo momento.

BEA AGUILLAR

Administradora e fundadora do canal no YouTube Papo de Bolsa.



01

TENHA UMA RESERVA DE EMERGÊNCIA

Recomendo que a pessoa reserve um valor equivalente de, no mínimo, seis meses do seu custo de vida em um lugar seguro e com boa liquidez; irá servir como um colete salva-vidas. Analisando a atual crise, percebi que muitos que estão com seus empregos e renda em risco poderiam utilizar esse recurso em caixa, evitando o alto endividamento. Sei que a realidade da maior parte dos brasileiros não é fácil e muitas vezes o ganha pão não supre nem o básico. No entanto, existe uma parcela que poderia criar essa reserva se priorizasse a organização financeira.

02

CLASSIFIQUE RECEITAS E DESPESAS

Em tempos de crise, onde os recursos ficam escassos mas as contas não deixam de chegar, uma boa organização financeira ajuda a identificar as principais obrigações. Organizar-se financeiramente não é difícil, mas para muitos é simplesmente chato. Hoje podemos utilizar planilhas e aplicativos gratuitos para isso, além de anotações manuais em um caderno, agenda ou planner. O mais importante é saber quanto se ganha e gasta para planejar os meses que virão, e entendendo que o cenário macroeconômico ainda é incerto.

03

TROQUE JUROS CAROS POR BARATOS

Mesmo antes da crise, boa parcela da população já estava endividada, seja no cartão de crédito, empréstimos pessoais ou cheque especial, modalidades que costumam ter taxas de juros elevadíssimas, dificultando a vida de quem precisa saldar dívidas e pagar contas do dia a dia. A queda na taxa de juros para 3% ao ano é uma excelente oportunidade de negociar com o banco, ou pesquisar uma linha de crédito mais barata, pagar a dívida atual e assumir as novas parcelas de um empréstimo com juros mais baixos.



CAIO FERNANDEZ

CEO da Ivest Consultoria, tem mais de 15 anos de experiência em consultoria e acompanhamento de investimentos.



01

LIQUIDEZ PARA NOVAS AQUISIÇÕES

As crises econômicas são ótimas oportunidades para quem possui liquidez (dinheiro na mão). Quem tem disponibilidade de dinheiro vira rei. O investidor pode arriscar e adquirir projetos com um desconto muito alto. Pensando que o mundo não vai acabar e o que estamos passando é momentâneo. O desafio será ter paciência, pois as coisas podem demorar.

02

AÇÕES DESVALORIZADAS DE EMPRESAS CONSOLIDADAS

Obviamente essa estratégia é mais volátil e as ações podem cair ainda mais. Porém, se você tem um objetivo de longo prazo, comprar ações de boas empresas na bolsa agora pode ser o investimento do ano. É na crise que se ganha dinheiro!

03

RESERVA DE EMERGÊNCIA

Mesmo tendo a perspectiva de retorno e reaquecimento do mercado mundial, não sabemos quanto tempo isso vai durar. Logo, é fundamental ter um investimento de baixíssimo risco e com resgate rápido para pagar possíveis emergências. Vale ressaltar que mesmo tendo uma reserva de emergência, como estratégia de planejamento financeiro, é fundamental rever e cortar custos desnecessário durante a crise.

CAROL PAIFFER

CEO da Atom Investimentos.



01

SEJA MULTIRECEITAS

Você não pode ser refém do seu salário, do seu emprego e de sua empresa. Se a economia vai mal e você perde sua única fonte de renda, é obrigado a correr atrás de outras formas de se sustentar. O brasileiro precisa aprender a ser multireceitas. Com tecnologia e internet, é possível ter uma renda extra a partir de qualquer lugar do mundo – como trader, agente autônomo de investimentos, corretor de imóveis ou com marketing digital.

02

DINHEIRO NÃO AGUENTA DESAFORO

A frase acima é do meu avô e gosto bastante dela. Se o seu dinheiro foi suado, você não vai investir de forma adequada?! Seja em Bolsa, seja na compra de um terreno ou um carro, lembre-se de comprar barato e vender caro. Tudo é histórico de preços. Coloque seu dinheiro para trabalhar de forma inteligente. O mercado de ações é uma ótima maneira de construir patrimônio, porque você pode ser sócio de grandes empresas e lucrar com isso.

03

VAI TER CRISE! FAÇA CAIXA

As pessoas precisam fazer caixa, sempre. Tenha um propósito, mas nunca abandone o caixa. Se tiver caixa na crise, você compra o terreno do vizinho barato, compra um carro barato e compra as ações da Bolsa barato.



CAROL STANGE

Educadora financeira e criadora da marca “Como enriquecer seu filho”.



01

REVEJA SEUS GASTOS

O mundo está mudando e o contexto atual nos obriga a prestar mais atenção com o que temos gasto nosso dinheiro. Pergunte-se: "Será que vale a pena comprar o que tenho comprado?". "Quando trocamos nosso tempo e dinheiro por coisas que serão apenas mais itens dentro dos armários, ficamos distantes do que nos realiza e dá prazer na vida: experiências. Conhecer outros lugares nos faz amadurecer, conviver harmoniosamente nos alimenta a alma, cursos nos valorizam para o mercado de trabalho. A verdade é que somos mais ricos (e felizes) quando acumulamos experiências em vez de coisas.

02

DIVERSIFIQUE AS FONTES DE RENDA

Já viu alguém muito rico com apenas uma única fonte de renda? Eu não. Donos de fortunas costumam contar com aluguéis de imóveis, investimentos, participação em empresas. Para qualquer um de nós, não precisa ser diferente. Além de fazer investimentos financeiros podemos transformar nosso conhecimento e habilidades em renda extra: aulas virtuais, venda de produtos, talento culinário. Use a criatividade.

03

PARE DE LUTAR CONTRA O LONGO PRAZO

Chega de pensar que 20 anos é muito tempo. A vida merece ser vivida, mas você também merece ter dignidade quando não puder ser mais produtivo financeiramente. Se ainda não começou a poupar e investir, chegou a hora. Quem vivia na ilusão de que bastava não ter dívidas para uma vida tranquila financeiramente, está sentindo na pele a falta que, pelo menos, uma reserva de emergência faz. Não seja atropelado pelas mudanças.

CAROL SANDLER

Jornalista, influenciadora digital e fundadora do Finanças Femininas.



01

FAÇA UM DIAGNÓSTICO DOS SEUS GASTOS

Quando estamos com alguma dor, vamos ao médico e ele nos pede exames. Com as nossas finanças é a mesma situação. Para montar um plano neste período de crise precisamos de um diagnóstico financeiro. Pegue os extratos dos últimos três meses e separe em três categorias: essenciais, supérfluos e financeiros (parcelas de dívidas ou dinheiro que conseguiu guardar). Quem não está no vermelho pode usar 50% da renda líquida para essenciais, 30% para supérfluos e 20% para reserva. Se você está no vermelho, use 50% para gastos essenciais, 20% para supérfluos e 30% para parcelas de dívidas. Ao comparar o seu cenário atual com este ideal, você pode visualizar onde vem gastando e entender o que precisa cortar.

02

RENEGOCIE AS DÍVIDAS

Quem tem um financiamento imobiliário ou de automóvel pode pedir o adiamento das parcelas por 60 dias. Além disso, os maiores bancos poderão prorrogar dívidas de bons pagadores pelo mesmo prazo.

03

PRIORIZE INVESTIMENTOS COM LIQUIDEZ

Neste momento, é fundamental ter dinheiro guardado em reserva para emergências ou imprevistos. Todas as economias devem ser aplicadas em investimentos de alta liquidez. Fundos DI com taxa zero são muito úteis agora.

CLEBER MIRANDA

Administrador e youtuber no canal Cleber Miranda - Educação Financeira.



01

PENSE NO SEU ESTILO DE VIDA

É essencial refletir se todos os seus gastos, gostos e preferências cabem no bolso. Muitas vezes as pessoas se iludem financeiramente com alguns artifícios (como cartão de crédito e cheque especial) para as contas fecharem no fim do mês, e só se dão conta que estão gastando mais do que ganham quando acontece algo de impacto, como desemprego e diminuição brusca da renda. Alguns pequenos empresários também caem nessa armadilha através do “giro”, vivendo majoritariamente desse capital, e só param para ver a situação financeira da empresa quando tomam um chacoalhão, como a crise que estamos vivendo.

02

DEFINA PRIORIDADES

Uma vez que você questionou seu estilo de vida, é hora de conversar com a família e identificar quais gastos são importantes. Pense: será que é realmente essencial aquela roupa de marca? Aquele eletrônico? Ou você precisa guardar dinheiro para um plano maior, como comprar uma casa?

03

REVISE OS GASTOS ESSENCIAIS

Com todas as prioridades claras, é hora de cortar o que não é essencial. Como o mundo está passando por um período extremo, é importante que o dinheiro seja empregado em itens básicos, além da formação de uma reserva de emergência.

FAVELADO INVESTIDOR

Contador e fundador do canal de finanças Favelado Investidor no YouTube.



01

OBTENHA RENDA EXTRA SEM SAIR DE CASA

Por meio de sites como o Magazine Você é possível criar uma loja virtual gratuitamente e receber comissão em cima dos produtos vendidos. Qualquer pessoa pode fazer um cadastro e anunciar os produtos da Magazine Luiza; a comissão é de 10% a 15% do item vendido. Existem outros sites que funcionam da mesma forma, como o Hotmart. São maneiras de conseguir alguma renda extra para ajudar nesse período de crise.

02

FIQUE DE OLHO NAS DESPESAS DOMÉSTICAS

Estamos em casa por mais tempo por conta da quarentena, mas não é por isso que você deve gastar mais do que o necessário em água e energia. Um banho com três a quatro minutos a menos pode gerar uma economia de R\$ 40 a R\$ 50 só de energia elétrica no final do mês. Com a família inteira fazendo isso, o valor será muito maior. Esse também é o momento de entender a importância de construir uma reserva de emergência. Eu sei que é difícil juntar dinheiro, eu demorei dois anos para fazer a minha reserva, mas não sabemos quando uma crise como essa vai estourar. Precisamos estar prontos.

03

APROVEITE PARA SE QUALIFICAR

Muitas instituições estão disponibilizando cursos on-line gratuitos, de línguas estrangeiras, gastronomia, finanças, pacote office, entre outras áreas. É uma oportunidade para obter qualificação nesse tempo em casa.

GUSTAVO CERBASI

Escritor e especialista em inteligência financeira



Foto: Patrícia Spier

01

PRATIQUE O AUTOCONHECIMENTO

A crise não afeta a todos da mesma forma. Os mais impactados por perda de renda e falta de reservas devem se unir: vender itens mais caros e comprar mais baratos, fazer parcerias com concorrentes de negócios e discutir com clientes formas criativas de vender. Os que não tiveram grande impacto na renda, mas perderam nos investimentos, devem estudar as razões para os prejuízos e começar a montar uma estratégia para o momento de recuperação da economia. Os menos impactados devem chamar para si a responsabilidade de promover soluções criativas aos mais afetados.

02

ENXUGUE GASTOS

Se a reserva de emergência consegue manter a família por uns três meses, faça cortes orçamentários para ela durar seis. Mesmo quem tem bom planejamento – e não perdeu grande parte da renda – não pode negligenciar o risco da escassez. É importante contar com gorduras financeiras para investir e consumir quando oportunidades aparecerem.

03

APROVEITE O TEMPO

Mesmo quem tem pouca ou nenhuma reserva deve usar o tempo a seu favor. Estude soluções, organize o orçamento doméstico e de seu negócio, faça cursos on-line, provoque seus grupos de WhatsApp a compartilhar mais soluções sobre a crise. Ter tempo para aprender e se organizar é uma dádiva. É nas interrupções forçadas de planos que isso se mostra mais evidente.

LOUISE BARSÍ

Economista, analista CNPI e
criadora do Ações Garantem o Futuro



01

NÃO VÁ ATRÁS DA MELHOR TAXA

A alocação dos recursos não deve ser feita de acordo com as taxas oferecidas, mas sim com os objetivos sobre o que fazer com o dinheiro. Antes de começar a investir, forme uma reserva de emergência, um colchão para 3 a 6 meses de despesas. Assim, se algum imprevisto acontecer, você não precisa se endividar. Depois, divida o montante em três partes, com horizontes de curto, médio e longo prazo.

02

ENTRE NA BOLSA COM A MENTALIDADE CORRETA

Quanto maior o horizonte, maior a chance de retornos satisfatórios. Se quiser garantir boa rentabilidade, seja pela valorização da carteira, seja por meio de dividendos, é importante se certificar de que as empresas em que vai investir são perenes, com previsibilidade de fluxo de caixa e bons dividendos. Boas empresas para começar são as de energia, saneamento e bancos. Além de pagarem bons dividendos, elas trazem o investidor iniciante para a vida real.

03

O REINVESTIMENTO DOS DIVIDENDOS É FUNDAMENTAL

Para ter uma boa rentabilidade, é fundamental reinvestir os dividendos recebidos. Sempre que você recebe e reinveste, sua posição de ações aumenta. Os juros compostos vão agir sobre um número maior de ações e você terá uma multiplicação geométrica do valor de dividendos a receber, o que forma uma bola de neve benéfica.

MARA LUQUET

Jornalista especializada em finanças.
Sócia-fundadora do canal My News.
Autora de mais de 15 livros sobre o tema.



01 PRESERVE SEU CAIXA

Todos nós ficaremos mais pobres neste momento difícil da economia. O profissional liberal e os restaurantes, por exemplo, tiveram uma redução de renda brutal. Por isso, é preciso ter caixa. Sabe aquela dica de não usar o parcelado do cartão de crédito? Agora, vá ao supermercado e parcele sem juros. É uma maneira de enfrentar esses meses, que serão muito difíceis.

02 REDUZA SEU CUSTO FIXO

Se puder adiar prestações, adie. A Casas Bahia, por exemplo, anunciou que vai jogar as prestações desses próximos meses para o final do contrato. Isso foi uma atitude maravilhosa! É uma forma de ajudar. Tudo o que puder ser jogado pra frente, jogue.

03 ATENÇÃO AOS INVESTIMENTOS

Fique atento à oscilação dos investimentos neste período, inclusive na renda fixa. Não é para entrar em desespero. Mas entender como está a sua aplicação e, se for preciso, aí sim tomar uma decisão.

MARI CONGO

Jornalista e educadora financeira. Desde 2016 à frente do canal da Magnetis Investimentos.



01

REAVALIE O ORÇAMENTO

O primeiro passo é separar os gastos essenciais dos não essenciais e selecionar quais podem ser reduzidos ou cortados nesse momento. Vale tentar renegociar o pagamento de serviços ou mensalidades. Todos estão passando pela crise e terão abertura para negociar em vez de perder o cliente. Olhe também para possíveis fontes de renda.

02

UMA RESERVA DE SEGURANÇA É FUNDAMENTAL

Se tiver reserva financeira, considere o novo orçamento para calcular a duração dela caso sua renda reduza. O ideal é traçar um cenário conservador, de 3 a 6 meses. Se ainda não tiver e for possível poupar, a construção de uma reserva deve ser prioridade. Para isso, busque investimentos de baixo risco e alta liquidez com boa rentabilidade, como Fundos DI ou Tesouro Direto.

03

SE NECESSÁRIO, BUSQUE LINHAS DE CRÉDITO MAIS BARATAS

Pedir um empréstimo para pagar contas do dia a dia é a última ferramenta a recorrer. Caso seja necessário, busque linhas de crédito mais baratas, como empréstimo pessoal ou com garantia de imóvel, que têm juros menores. Fuja do cheque especial e do cartão de crédito, as piores modalidades.



MAURO CALIL

Economista e fundador da
Academia do Dinheiro.



01

REFAÇA SEU PLANO FINANCEIRO

A crise obrigou todo mundo a refazer as contas. Algumas pessoas já tinham dinheiro guardado, mas agora vão gastá-lo mais rápido do que imaginavam. Outras, nem reserva tinham. O primeiro passo é refazer o plano financeiro, com as receitas e despesas de hoje. O cara que vendia pastel na rua e parou de trabalhar teve queda na receita – mas também deixou de gastar com combustível. Remonte o esquema para ver onde entra e onde sai dinheiro na nova realidade.

02

NÃO DEPENDA APENAS DO SALÁRIO

Tenha na manga um plano B levando em conta suas habilidades. Mesmo funcionários públicos. No Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e no Ceará, os estados quebraram e passaram a não pagar salários de professores, policiais e profissionais de saúde. E também vão receber menos dinheiro por meio de impostos, com o encolhimento da economia. Por isso, o risco de atraso de salários é real. Esteja preparado.

03

DEFINA PRIORIDADES PARA OS GASTOS

Estipule o que é importante. Você pode tirar o carro da garagem para ir à padaria ou a ir a pé. Também sai mais caro comprar comida pronta do que cozinhar. Verifique suas prioridades, quanto cada uma custa e faça escolhas. Não basta o dinheiro não acabar: a meta é sobrar algum no fim do mês.

NATHALIA ARCURI

Jornalista e fundadora do Me Poupe, primeira plataforma de entretenimento financeiro do mundo.



01 NÃO PIORE A SITUAÇÃO

Em momentos de incerteza e grandes prejuízos econômicos como esse, é normal se desesperar. Da mesma forma, é comum o pensamento “Jaque”. Explico: quantas vezes, diante de uma situação financeira complexa, você buscou alívio imediato em compras? Apesar de parecer natural, esses comportamentos apenas reforçam o que chamamos na economia comportamental de “falácia dos custos irrecuperáveis”, apelidado pela professora Vera Rita de Melo Ferreira de “pensamento Jaque”. “Já que eu tô lascada... deixa eu me endividar mais porque eu mereço!”. Isso só piora a situação. Agora, portanto, fique longe de promoções, da renda variável, desabilite as notificações de lojas e e-commerces do seu smartphone, economize energia, negocie as contas fixas como aluguel e mensalidade escolar, fuja do cheque especial, nunca pague o mínimo do cartão e acabe com as tarifas bancárias e com a anuidade do seu cartão.


02 GANHE DINHEIRO NA INTERNET

O momento pede criatividade e capacidade de adaptação. Muitas pessoas tiveram os salários cortados ou estão desempregadas, sem poder ir atrás de novas oportunidades na rua. Existem, contudo, diversas possibilidades de renda extra na internet, como vender cursos on-line, responder pesquisas em plataformas on-line que pagam pela opinião e ser cliente oculto, atividade que pode render até R\$ 500 por tarefa.



03

PAUSE O SEU FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO E QUALQUER OUTRA DÍVIDA (DESDE QUE NÃO FIQUE MAIS CARO)!



O financiamento imobiliário ocupa, infelizmente, boa parte da renda mensal familiar. A opção de pausar o pagamento das parcelas, que está sendo oferecida pelos principais bancos, é excelente para quem está passando por dificuldades financeiras e até mesmo para quem consegue pagar, mas não tem reserva de emergência. Sugiro fortemente que todos que tiverem acesso à pausa avaliem a proposta do banco, tomando o cuidado de analisar se o valor total a ser pago no financiamento foi alterado. Se descobrir que as parcelas ficarão mais caras, negocie uma condição melhor.

RAMIRO GOMES FERREIRA

Fundador da gestora de investimentos e canal do YouTube Clube do Valor.



01

FAÇA UM “RAIO-X” DAS SUAS FINANÇAS

Essa dica é especialmente útil para quem perdeu o emprego, a receita (por ser autônomo ou microempresário) ou para pessoas muito endividadas. Fazer um “raio-x” das finanças significa controlar melhor os gastos, anotá-los, entender para onde o seu dinheiro está indo e, com base nisso, entender onde há espaço para cortes. A diferença entre anotar os gastos e fazer um orçamento é que o primeiro só mostra para onde o dinheiro foi, e o segundo indica para onde ele deve ir.

02

BUSQUE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Em um ambiente em que parte do país parou, é difícil procurar formas de aumentar a renda, mas o fato é: a chave para uma vida financeira mais confortável é ganhar mais dinheiro. Pode não ser fácil agora, mas a quarentena é um excelente momento para buscar qualificação profissional através do estudo e, indiretamente, aumentar a renda. É plantar hoje para colher amanhã. Vale lembrar que isso pode ser feito sem comprometer a renda atual, pela leitura de livros ou cursos on-line.

03

CRIE UM PLANO DE INVESTIMENTOS

Essa é especial para quem já vê o dinheiro sobrar todos os meses ou tem patrimônio acumulado. Muitos dizem que o cenário atual traz uma “grande oportunidade” para investimentos como a Bolsa de Valores. Os preços menores podem significar retorno no longo prazo, mas o investidor que só quer ganhar no curto prazo pode ver o seu patrimônio derreter com a variação diária. A lógica é criar um plano de investimentos em curto, médio e longo prazos, com uma estratégia diferente para cada.

QUEM SOMOS



O E-Investidor é uma iniciativa do Estadão, na qual você terá acesso a notícias do Brasil e do mundo, selecionadas e produzidas por uma equipe de jornalistas especializados em finanças e investimentos. Acesse nosso portal: einvestidor.estadao.com.br.

Agora imagina só ficar por dentro dos acontecimentos nacionais e internacionais, e ainda contar com uma pitada de humor. Inscreva-se na newsletter do E-Investidor com o @FariaLimaElevator: **basta clicar aqui.**

E-investidor: informação confiável para investir bem.



estadoinvestidor



einvestidor

Neste material:

Jenne Andrade, Lucas Baldez,
Mateus Apud, Márcio Kroehn,
Murilo Basso, Valéria Bretas e
Thiago Lasco

Reportagem

Isadora Rupp

Edição

Priscila Soares

Design/Diagramação